



FICE

14^A FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO
28 E 29 DE AGOSTO

O CAMALEÃO E SUAS CORES: UMA VIVÊNCIA BASEADA NA APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS PARA CRIANÇAS DE 03 ANOS

*Amanda de Araujo¹; Alessandra da Silva²; Maria Klara Mascarello Haus³;
Heloisa da Silva Pitz⁴; Aleksandra J. Dal Pizzol Coelho Zanin⁵*

¹Aluna da Instituto Federal Catarinense, Videira. Curso de Pedagogia. E-mail: amandaaraujo27@gmail.com

²Aluna da Instituto Federal Catarinense, Videira. Curso de Pedagogia. E-mail: dasilvalessandra816@gmail.com

³Aluna da Instituto Federal Catarinense, Videira. Curso de Pedagogia. E-mail: mariaklarahaus@gmail.com

⁴Professora Orientadora do Instituto Federal Catarinense, Videira. Curso de Pedagogia. E-mail: heloisa.pitz@ifc.edu.br

⁵Professora do Instituto Federal Catarinense, Videira. Curso de Pedagogia. E-mail: aleksandra.zanin@ifc.edu.br

O presente trabalho apresenta o relato de experiência de uma intervenção didático-pedagógica realizada em uma turma de Educação Infantil, com crianças de 02 a 03 anos, com foco na construção do letramento científico por meio de atividades lúdicas e investigativas. A proposta surgiu da necessidade de inserir desde os primeiros anos da infância propostas pedagógicas que estimulem a curiosidade, a observação e o pensamento investigativo das crianças, reconhecendo suas potencialidades como sujeitos ativos no processo de ensino e aprendizagem. O objetivo principal da intervenção didático-pedagógica foi proporcionar às crianças de 02 a 03 anos vivências significativas no campo das Ciências Naturais, por meio de abordagens interativas e sensoriais. A metodologia desta ação de extensão envolveu uma intervenção didático-pedagógica realizada em um Centro Municipal de Educação Infantil de Videira/SC em uma turma de Maternal I. A intervenção foi realizada por três acadêmicas do curso de Pedagogia, com supervisão docente, e a coleta de dados foi feita por meio de observação participante e registros visuais (fotografias e vídeos), possibilitando uma análise mais rica das interações e descobertas infantis. A sequência teve como fio condutor a história de um camaleão, contada com fantoches, que introduziu a temática das cores e da camuflagem de forma envolvente. Em seguida, as crianças participaram de um experimento com leite, corante e detergente, chamado “Cores dançantes”, que representava a mudança de cores do camaleão. Também foi exibido um vídeo explicativo sobre o animal, seguido de uma brincadeira com “línguas de sogra” para simular a captura de insetos. As crianças exploraram ainda uma caixa entomológica, materiais sensoriais, mesa de luz e, por fim, realizaram uma atividade com argila, encerrando a proposta de maneira expressiva e tátil. Os resultados demonstraram que a proposta pedagógica foi muito significativa e necessária, despertando grande curiosidade, entusiasmo e envolvimento nas crianças. No entanto, também foi possível observar que muitas delas apresentavam pouca familiaridade com propostas que envolvem exploração, autonomia e investigação, evidenciando a importância de planejar intencionalmente experiências que favoreçam essas dimensões no cotidiano da Educação Infantil. Dessa forma, a experiência reforça não só a relevância de incluir o ensino de Ciências como campo do conhecimento desde os primeiros anos da educação básica, como também



FICE

14^A FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

28 E 29 DE AGOSTO

evidencia a possibilidade real de trabalhar tais conceitos no cotidiano, de forma articulada com os demais saberes, visto que a Educação Infantil não é caracterizada como um espaço de segregação de saberes.

Palavras-chaves: Práticas-Pedagógicas. Ciências. Educação-infantil.